

A ação subterrânea do G.R.E.C., a "Loja São Filipe do Roule"

A admissão neste "**clube**" **privado** se dá por **cooptação**, seguindo critérios de seleção muito rigorosos. É necessário ter uma certa rede de relacionamentos no meio "tradicional" (num sentido muito amplo...) ou conciliar e demonstrar uma vontade particular de alcançar a "**reconciliação**" entre a FSSPX e Roma, ou seja, sua integração na igreja conciliar.



A sala paroquial (174, rua do faubourg Saint Honoré) onde ocorrem as reuniões do G.R.E.C. a portas fechadas

Este **cénacle oculto**, uma espécie de "**Rotary Club**", reúne **representantes da igreja conciliar** (« Dom » Breton, « Dom » Fort, « Dom » Rey, « Dom » Aillet, o Padre Lelong, o Padre de la Brosse, um Padre beneditino, Paul Airiau...) **da corrente *Ecclesia Dei*** (o padre Barthe, próximo do Instituto do Bom Pastor, um monge da abadia de Randol, vários membros da Fraternidade São Pedro e do Instituto do Cristo Rei, Luc Perrin, Xavier Arnaud, fundador do **muito subversivo *Forum Católico***, Michel Janva, animador do ***Salon Beige***, blog que adula **Bento XVI** divulgando informações orientadas e tendenciosas) mas também **da Fraternidade São Pio X**, entre os quais o padre **Lorans**, o padre **Celier**, Marie-Alix **Doutrebente**, responsável pelo coral em São Nicolau do Chardonnet e alguns outros leigos sobre os quais voltaremos muito em breve...

O padre de Cacqueray figura ele mesmo (entre os nomes de outros padres...) na lista dos membros do G.R.E.C.!

Regularmente, outros padres da FSSPX participam dessas reuniões que ocorrem, **sempre a portas fechadas**, na sala paroquial da igreja São Filipe do Roule no 8º arrondissement.

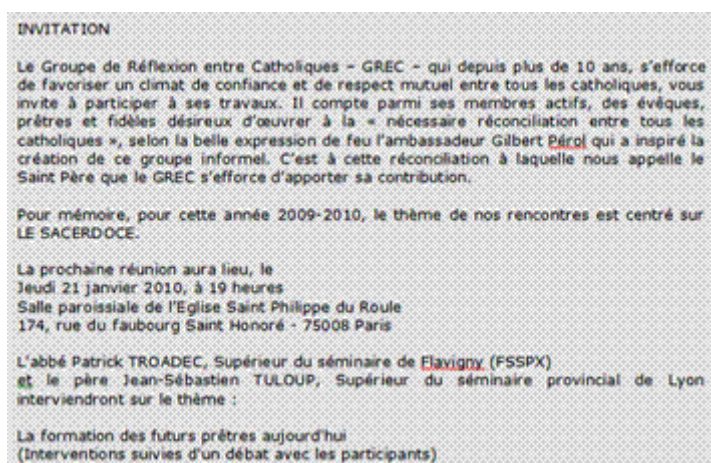
Na reunião do G.R.E.C. do **21 de janeiro passado**, foi a vez do **padre Troadec**, Superior do seminário de Flavigny, **discutir o tema "a formação dos padres hoje"** ao lado do "padre" **Jean-Sébastien Tuloup**, "**padre**" inválido da igreja conciliar e **Superior do seminário provincial**

de Lyon.



O padre Troadec e o pseudo-"padre" Tuloup

Assim como as **vestes brancas abertas das lojas maçônicas**, podem ser admitidos a essas reuniões aqueles que não são "membros ativos" do G.R.E.C., mas estes devem ter recebido pessoalmente um convite diretamente do G.R.E.C. após terem sido **propostos e apresentados** por uma pessoa que já é membro. Os participantes deverão, então, desembolsar 5 € de **"contribuição para os custos"** (?!).



Convite do G.R.E.C. para a reunião de 21 de janeiro de 2010

Os dirigentes do G.R.E.C. atuam como intermediários entre a FSSPX e os conciliares

De acordo com as informações de um antigo "simpatizante", as noites do G.R.E.C. começam com um debate entre dois palestrantes, sendo que um deles é frequentemente um padre da FSSPX. Essas intervenções são seguidas de um intercâmbio com os participantes. A **última reunião (veja anexo 2), datada de 10 de junho de 2010**, foi encerrada com um buffet.

Assim, ao longo dos anos, padres da FSSPX, escolhidos e mandatados pelo Superior do Distrito da França e Dom Fellay, participam desses "diálogos fraternais".

Por meio dessas reuniões que se pretendem "amistosas" e nas quais se pede para buscar **"o que une em vez do que divide"** (?!), os padres da FSSPX estabelecem naturalmente contatos, simpatizam uns com os outros. Então, por respeito humano, para evitar ofender seus novos "amigos", esses padres acabam se deixando levar gradualmente a silêncios, concessões e outros abandonos...



A igreja Saint Philippe du Roule e seu “cura” Jean-Marie Dubois

De ambas as partes, **os clérigos e os leigos devem partir do princípio de que não são “adversários” ou “inimigos”**, mas que sua oposição decorre apenas de uma incompreensão mútua, de “excessos” ou de “rigidezes”. Cada um evitará as palavras “*integristas*”, “*modernistas*” ou “*conciliares*” para falar apenas de “*católicos*”. É por isso que, como propõe o G.R.E.C., ao aprender a “*se conhecer melhor*” e ao favorecer “**um clima de confiança**”, cada um conseguirá, por esse “*respeito mútuo*”, se “**reconciliar**” (!?)

Esses "intercâmbios" têm, portanto, como objetivo, antes de tudo, mudar os "estados de espírito", os "comportamentos" e as "atitudes de desconfiança" e, insidiosamente, facilitar a lenta diluição da FSSPX na igreja conciliar.

Desde a fundação do G.R.E.C., há mais de dez anos, **a FSSPX nunca apresentou a seus fiéis este grupo, aqueles que estão em sua origem, sua organização, seu funcionamento, seus objetivos...**

Em nenhum momento, os fiéis, mas também a maioria dos padres, foram informados das reuniões do que se poderia chamar agora de “**Loja São Filipe do Roule**” e ainda menos da participação da FSSPX nessas **encontros secretos**.

Por que, então, tanta opacidade, se não há nada a esconder?



Communiqué du Groupe de Réflexions Entre Catholiques (GREC)
Paris le 29 janvier 2009

Le Groupe de Réflexions Entre Catholiques (GREC) rend grâce pour la levée de l'excommunication des quatre évêques de la Fraternité Sacerdotale Saint-Pie-X, généreusement décidée par le Saint-Père et promulguée le 24 janvier 2009.

Il se réjouit de tout cœur pour la Fraternité Sacerdotale Saint-Pie-X. Mais il se réjouit surtout pour l'Église, laquelle a besoin plus que jamais, comme l'a dit le pape Benoît XVI à Lourdes, de tous ses enfants dans le champ de l'apostolat.

Cette mesure sert le renforcement de l'unité interne et plus encore de la charité.

Cette décision cause une joie d'autant plus grande au GREC que sa vocation, depuis l'origine, a précisément été de créer un espace de rencontres et de discussions entre catholiques, tout spécialement pour que soit reconnue aux prêtres et aux fidèles de l'œuvre de Mgr Lefebvre, leur place au sein l'Église.

Persuadé que le Saint-Père continuera à favoriser la tenue de colloques qui donneraient sa place à une « herméneutique de continuité » très fortement traditionnelle, le GREC veut poursuivre les efforts qu'il a inlassablement déployés en ce sens. Il tient à assurer la Conférence épiscopale de France de son soutien pour que soit entendu par tous l'appel du Saint Père à la réconciliation.

Paris, le 29 janvier 2009

<http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Grec/GRE>

[C.php](#)

Embora sempre tenha **mantido em absoluto segredo** a existência do G.R.E.C., cujas reuniões contam com a participação de vários de seus padres, **o Distrito da França ainda assim vai tão longe na desfaçatez ao publicar, de forma sub-reptícia, em seu site de propaganda os comunicados desse grupo oculto criado e direcionado pelo Vaticano com o objetivo de amenizar e neutralizar, a longo prazo, a obra de Dom Lefebvre.**

La Porte Latine também dissemina muito complacentemente as considerações e entrevistas do **porta-voz do G.R.E.C.**, um de seus personagens-chave e próximo de Ratzinger, o padre Claude Barthe, que a maioria dos fiéis da FSSPX, no entanto, não conhece. **Mas, para reforçar o condicionamento das mentes ao alinhamento, o site do Distrito da França publica as opiniões desse agente do Inimigo sem quaisquer precisões ou reservas, habituando assim os fiéis à sua dialética enganosa!**



<http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Barthe/Barthe.php>



<http://www.laportelatine.org/communication/presse/2007/MPreactions/AbbeBarthe/AbbeBarthe.php>



<http://www.laportelatine.org/district/france/bo/RetraitExcom090124/reactions/Barthe2/Barthe2.php>

Na sua carta endereçada em 11 de fevereiro de 2009 a todos os superiores das comunidades amigas, na qual denunciava a subversão dentro da FSSPX, o Padre Jean, destituído de seu cargo de Superior do Noviciado de Aurenque (Gers) por se opor à política de aliança de Dom Fellay, revelou a participação do padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C. :

« *Soube, aliás, por um confrade da FSSPX, que o Monsenhor Breton havia dito que conheceu o padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C. ... Portanto, não fiquei surpreso, quando me disseram, há pouco, que o Superior do distrito da França acabara de exortar todos os nossos fiéis, à Mutualidade, a assinar esta carta de apoio a Bento XVI. Ainda precisamos de outras provas da determinação das autoridades da FSSPX em se unir à Roma conciliar?* ».

Je n'ai pas été surpris, quand on m'a dit, tout à l'heure, que le supérieur du district de France venait d'exhorter tous nos fidèles, à la Mutualité, de signer cette lettre de soutien à Benoît XVI. A-t-on encore besoin d'autres preuves de la détermination des autorités de la FSSPX à se rallier à la Rome conciliaire ?

O padre de Cacqueray, portanto, apoia as atividades subversivas do G.R.E.C., dentro do qual **as interações entre a FSSPX e as autoridades conciliares existem há mais de dez anos!**

Todos os fatos que acabamos de expor demonstram que, por exemplo, **quando, em 2004, ocorreu a operação de motim dos padres Laguérie, Héry e Tanoüarn para desestabilizar e dividir a FSSPX, o padre Lorans mantinha excelentes relações com a hierarquia conciliar, a qual frequentava, especialmente no âmbito das reuniões do G.R.E.C., onde encontrava, sem qualquer remorso, os amigos do padre Laguérie que o apoiaram ativamente na organização de sua cisão.**

Assim, o padre Lorans estava, naquele momento, em contato direto com o mais alto nível da hierarquia do Vaticano, que se apressou em aprovar oficialmente a motim do padre Laguérie e, de fato, sua tentativa de desestabilização da FSSPX, ao nomeá-lo Superior do lamentável Instituto do Bom Pastor, que organiza regularmente simulações de ordenações conferidas por pseudo-bispos.



« Os falsos profetas vinham até nós como ovelhas » (Mt VII:15)

Como, então, após essa cumplicidade e o apoio público manifestado por Ratzinger e seus agentes em relação a esses motins que tentaram abalar a obra de Dom Lefebvre, a Direção atual da FSSPX teve a audácia de afirmar que aqueles que ocupam o Vaticano são de « boa vontade » e nos querem bem?

Como um iluminado, Dom Fellay faz tudo para apresentar Bento XVI como um « conservador favorável à Tradição ».

Assim, não se contentando com uma fraude a mais, Dom Fellay afirmou recentemente em uma entrevista em alemão divulgada no site kreuz.net que Bento XVI queria « usar a FSSPX contra os progressistas » (sic!). Já em dezembro de 2007 em Flavigny, ele afirmou que Bento XVI era um « papa providencial »!

Por suas declarações enfáticas, todas tão grotescas quanto pérfidas, Dom Fellay zomba dos fiéis e engana as almas!

Opondo-se assim à sábia decisão de Dom Lefebvre que, após as ordenações, havia decidido pôr fim às discussões com aqueles que ele qualificava de “*anticristos*”, Dom Fellay dialoga e simpatiza com esses inimigos de Nosso Senhor, **esses “lobos rapaces” disfarçados em ovelhas!**

Um dos membros do G.R.E.C., Luc Perrin, próximo dos meios *Ecclesia Dei* e professor na Universidade de Teologia de Estrasburgo, revelava há algum tempo no muito pernicioso *Fórum “católico”* encarregado de moldar e condicionar a opinião para a aliança, que o teólogo conciliar **Charles Morerod, filho-anglicano e membro da ARCIC (destinado a promover o ecumenismo com os anglicanos)** que havia sido nomeado secretário da Comissão Teológica Internacional e que hoje é um dos membros da comissão do Vaticano encarregada das pseudo-“*discussões doutrinárias*” com a FSSPX, **tinha participado das reuniões do G.R.E.C. em Paris:**

“ « De fato, pode haver uma ligação com as discussões que se seguirão, visto que o P. Morerod interveio como conferencista convidado no GREC. »

Luc Perrin (<http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=478319>).



O teólogo conciliar Charles Morerod

“**Pasionária**” da aliança e organizadora das reuniões do G.R.E.C. em sua qualidade de secretária, Marie-Alix **Doutrebente**, sob seu pseudônimo de *Chouette*, o confirmou e se alegrou sobre o *Fórum católico* em 23 de abril de 2009:

« Tive a oportunidade de ouvi-lo **várias vezes no GREC e durante discussões teológicas de alto nível**, é um grande dominicano, na linha daqueles que tive a chance de conhecer há... mais de 35 anos...

É uma grande graça essa nomeação pelo Santo Padre: esperando que todos a considerem como tal... »

Chouette (<http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=478664>).



O padre de Cacqueray e o pseudo-bispo “Dom” Breton

Assim, sabemos agora que, **contrariamente às falsas afirmações da Direção da FSSPX, discussões e intercâmbios foram estabelecidos e existiram ao longo dos anos entre a FSSPX e as autoridades conciliares**, e isso antes mesmo da pretensa obtenção dos **falaciosos “pré-requisitos”** que não eram, afinal, mais que uma pura manobra destinada a envolver sob uma aparência atraente o **processo de aliança, por “etapas”, elaborado em segredo entre Roma e Menzingen e finalmente legitimar as “discussões doutriniais” oficiais destinadas a enganar as massas...**

O presente documento demonstra, de fato, que vários clérigos da FSSPX mantêm há muito tempo contatos regulares com membros da igreja conciliar ou das altas esferas do poder.

Sacerdotes infiltrados ou perfeitos **“idiotas úteis”**, sua missão tem sido **“tecer laços”, “criar pontes”** para facilitar, no momento certo, a aliança com a Roma modernista.

As **“discussões doutriniais”** que começaram no final de outubro de 2009 entre Roma e a FSSPX não farão mais que confirmar e oficializar o que já havia sido decidido dentro desses círculos ocultos. Esse é o próprio procedimento de toda revolução.

Fim da primeira parte...

In Christo Rege

Resistência católica

Revision #4

Created 16 November 2024 21:00:29 by Admin

Updated 16 November 2024 21:55:24 by Admin